

aplicação pessoal, não havendo aradores, deu por encerra-
da a sessão.

Mozes Roy

Luiz Beraldo

Ata da 7ª sessão extraordinária, realizada
pela câmara municipal de Gardinópolis.

Por 21 (Vinte e dois dias) do mez de Junho
de mil novecentos e cinqüenta e sete, às dezesseis
horas, na sala de reuniões, realizou-se a 7ª reunião
extraordinária da câmara municipal de Gardinópolis,
cantando com a presença dos seguintes senhores
vereadores: Manoel Laia, Moacir Dias, Orlando de Luca,
Luiz Beraldo, Antonio Luiz Bicolini e Carlos de Freitas
Lima. Foram lidas as duas atas das sessões anteriores,
sendo aprovadas. Mandou em seguida o Sr. Presidente
que se procedesse a leitura do expediente que constava
do seguinte: 1º) Pedido de licença do vereador pelo
P.T.B. sr. Luiz Abilau, que foi aprovado sem
debates. 2º) Pedido de licença por 12 mezes do
vereador Sr. Manoel Pereira dos Santos, do P.S.P.,
que também foi aprovado sem debates. Archaram-se
na sala cantigua as seguintes senhores suplentes
de vereadores, Moacir Lherbano e Antonio Esteres,
que por solicitação do Sr. Presidente foram introduzidos
no plenário pela comissão designada de Moacir
Dias e Orlando de Luca, tendo prestado o cam promi-
ssos de prope. 3º) Emenda n. 1. ao projeto de li-
m. 6/57 do Sr. Moacir Dias. 4º) Requerimento sub-
crito pelo Sr. Orlando de Luca, e outras que pede
providências ao Sr. Prefeito municipal, no sentido
de se dar um paradiño a quantidade de cães
vadios que existe na cidade, sendo aprovado. 5º)
Indicação subscrita pelo Sr. Orlando de Luca,

pedindo ao Sr. Prefeito Municipal sobre maior facilidade de comunicação telefônica com a vizinha cidade de Bragança. Encaminhando ao Sr. Prefeito, foi o despacho.

6º) Projeto de lei n. 27/57 de 22/6/57, que sobre a renda de terrenos da Prefeitura Municipal. Em discussão pede a palavra o vereador Carlos de Freitas Leal, que fez considerações sobre o mesmo e que dando a pequena metragem, só poderia ser vendido a quem quizesse construir uma pequena dependência. Salienta que serviria para ser construída uma colônia, por exemplo a Federal. O Sr. Luiz Bernaldo indaga do Sr. Moacyr Dias, propõe que seja o projeto encaminhado as comissões para opinarem. Pede que o terreno não se presta para grandes empreendimentos por serem apenas de 5 (cinco) metros de frente. O Sr. Luiz Bernaldo continua insistindo sobre o interesse que a Prefeitura poderia ter. O Sr. Moacyr Dias, ratifica a sua opinião acima. Pede adiamento por uma sessão, o que não foi aprovado. Os Comissões de Obras e Serviços Públicos, foi o despacho da mesa.

7º) Projeto de lei n. 10/57 de 21-6-57 da P. M. que dispõe sobre o recolhimento de dívida ativa, com um abono de 10% para os que resgatarem dentro de 30 dias da data da promulgação da lei. (Entra em plenário o vereador Braz Della Colleta). O Sr. Presidente consulta se o projeto se delibera, digo, objeto de deliberação. Sendo, vai às Comissões de Justiça de Redação e de Finanças e Orçamento, foi o despacho da mesa.

8º - Projeto de lei n. 9/57, de 19/6/57, da P. M., que dispõe sobre a venda de materiais usados. Consulta a casa se é objeto de deliberação. Sendo, vai às Comissões de Justiça e Redação

e Finanças e Orçamentos, foi o despacho da
mesa. 9.^a - Relatório do Serviço de Água,
elaborado pelos encarregados Senhores Is-
mael de Camargo e Gusmar Rodrigues
de Carvalho, em 15/4/57. Consultada a Casa
sobre o andamento que deverá ter o ofe-
reço do relatório, pede a palavra o Senhor Cas-
sio de Freitas Levy que propõe para ficar
na Secretaria a disposição dos Senho-
res Senadores, para exame acurado em
vista da complexidade do assunto. O
Senhor Antonio Luiz Heicolini diz que
há irregularidades, opinando para que seja
encaminhado à Comissão de Justiça e Re-
dação. O Senhor Cassio de Freitas Le-
vy concorda com a medida, mas soli-
cita assim mesmo que sejam nomeadas
diversas espias para que não só os membros
da Comissão se inteiram do assunto mas
também os Senadores que se disporem a
fazê-lo. O Senhor Alcides Dias está de
acordo com o encaminhamento à Comissão.
A Comissão de Justiça foi o despacho da
mesa. 10.^a - Estudo geral para suplementar
o Serviço de Água acompanhado o ofício
n.^o 25, do Senhor Prefeito Municipal expla-
nando as razões para tal medida. A me-
sa consulta o destino que deverá ter o ofício
acompanhado do estudo. O Senhor Al-
lando De Lucca diz que deixou de
constar da exposição da constituição do
segundo por semi-artesiano. O Senhor
Luiz Bertholdo indaga do Senhor Cas-

sio de Freitas Levy sobre os valores dados no estudo. O Senhor Cláudio de Freitas Levy, diz que fundando bem acha os valores ali dados absurdo. Faz diversas indagações, solicita esclarecimentos e presta minuciosos esclarecimentos, em fim com boa argumentação elucidada o assunto. O Senhor Luiz Bernaldo indaga se o seu nobre par acha ou não necessidade de tal suplementação, ao que responde o Senhor Cláudio de Freitas Levy que a necessidade no caso é uma coisa relativa. Que o assunto é complexo e que demanda de estudo minucioso. O Senhor Moacyr Dias acha que todo documento da Prefeitura é de opinião que o serviço deve continuar e que o Senhor Prefeito necessita do apoio do Legislativo. Que em se tratando de uma benfeitoria que virá satisfazer os munícipes a sua bancada dará cobertura no sentido de apoiar o Sr. Prefeito Municipal. O Sr. Brás Della Coleta esclarece que o Sr. Prefeito Municipal, quer saber se sobre se deve ou não dar andamento ao estudo. Uma vez estabelecido o Sr. Prefeito tratará do empréstimo e depois apresentará o relatório e outro mais, feito por outro engenheiro. Diz que é favorável ao empréstimo. Diz que o Sr. Prefeito deverá saber em que o dinheiro. Encerrada a discussão sobre o assunto, o Sr. Presidente, indaga se deve ou não dar o requerimento ao estudo. Sendo aprovado o requerimento. 119) Projeto de lei n. 10/57 de 22/6/57, subscrito pelos vereadores Manoel Laia e Bernaldo de Louca, que dispõe sobre apresentação de plantas para construção de habitação. Sendo, vai às comissões de

Justiça e Redação e de Finanças e Orçamentos, foi de despacho da mesa. 12) Projeto de lei n.º 2-57 de 22-6-57, subscrito pelos Srs. Elbário Laia e Orlando de Louca que dispõe sobre a constituição de uma comissão de arbitramento de alugueis e de outras providências. Consultada a casa re é objeto de deliberação. Sendo, vai às Comissões de Justiça e Redação de Finanças e Orçamentos, foi o despacho da mesa. 13) Ofício dirigido pela Presidência da Câmara de Gardinópolis ao Exmo. Sr. Presidente da República sobre a situação das indústrias têxteis, acompanhado da resposta do Exmo. Sr. Presidente da República. À disposição dos Srs. Vereadores, foi o despacho da mesa. 14) Balancetes dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 1957, à disposição dos sr. Vereadores, foi o despacho da mesa. 15) Ofício n.º 21/57 do sr. Prefeito Municipal, informando sobre as providências tomadas sobre a construção de um sanitário da rua 7 de Setembro. À disposição dos sr. Vereadores foi o despacho da mesa. 16) Telegrama do Deputado Sr. Vicente Bôta. À disposição dos sr. Vereadores, foi o despacho da mesa. 17) Ofício 20/57 do sr. Prefeito Municipal, prestando esclarecimentos, sobre a construção de uma fonte na fazenda velha. À disposição dos sr. Vereadores foi o despacho da mesa. 18) Ofício n.º 19/57 do sr. Prefeito Municipal, prestando informes sobre o impedimento do trânsito em domingos na frente da igreja. Matriz. À disposição dos sr. Vereadores, foi o despacho da mesa. 19) Ofício 18/57 do sr. Prefeito Municipal informando as providências tomadas sobre a construção de uma fonte luminosa no Jardim Público. À disposição dos sr. Vereadores, foi o despacho da mesa. 20) Ofício da Câmara Municipal de

Santa Gertrudes candidando o Executivo e legislativo local, para participarem das festividades na reafirmação do General Brasileiro Lefer, quando de sua visita a fazenda de propriedade da família Prates naquele município. Agradeça e archive-se. Foi o despacho da mesa. 21) Parecer das Comissões de Justiça e Redação dado ao projeto de lei n. 6/57 de 11/6/57, que versa sobre o caso da Moizena, com resposta dada pelo fiscal sr. Juio Boldrini, a' ordem do dia, foi despacho da mesa. 22) Parecer 8/57 dado pela Comissão Justiça e Redação, sobre o Projeto de lei que trata da denominação a ser dada em ruas publicas. A' ordem do dia, foi o despacho da mesa. 23) Parecer dado pela Comissão de Justiça e Redação, sobre o projeto de lei que trata da instalação da casa da lavoura nesta cidade. A' ordem do dia, foi o despacho da mesa. 24) Parecer dado pela Comissão de Finanças e Orçamento sobre a locação de prédio para a instalação da casa da lavoura. A' ordem do dia, foi o despacho da mesa. 25) Parecer das Comissões de Justiça e Redação dado sobre o relatório da venda de terreno, opinando sobre a remessa do mesmo ao Consultor Jurídico da Prefeitura Municipal. 26) Parecer dado pela Comissão constituída para elaboração de laudo de avaliação sobre a permuta de imóvel, com a Prefeitura. 27) Parecer da Comissão de Justiça e Redação dado sobre o projeto de lei que trata da permuta de terreno Favoravel. A' ordem do dia, foi o despacho da mesa. 28) Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos dado ao projeto de lei que dispõe sobre a permuta de terreno Favoravel. A' ordem do dia foi o despacho da mesa. A mesa comunica que o honorario destinado ao expediente esgotou-se, e que o restante seria lido, na próxima sessão. Foi suspensa a sessão por 10 minutos, para

em requida na aberta a ordem do dia, que constam
do seguinte: 1ª Primeira discussão do Relatório que
trata a questão do Moisés. Em discussão o parecer
do Comissário de Justiça e Pedagogia. Voto a favor
o Sr. Moisés Dias que propõe seja rejeitado o
parecer, pois não se nota de grande gravidade
no caso para a comissão parecer seja revertido
o seu voto. Reverte o que? O que houve na
questão foi isso só. não houve prejuízo. O Sr.
Antonio Luiz Cicchi, contesta a explicação feita
pelo Sr. Moisés Dias. Com a palavra novamente,
o Sr. M. Dias, voltar a defender o Sr. Cristian
Moreiconi, presidente na aquela época. O Sr. Moisés
Hapontul, pede a palavra e faz uma explanação
sobre o caso, salientando que não houve to-
talmente a mercadoria ocular deteriorada.
não houve um contrato sobre o caso e apenas
um entendimento entre as partes. (Voto o favor
o Sr. Moisés Dias). O Sr. Luiz Berolho esclarece
que outros firmos se pronunciaram de volver
o seu voto. O Sr. Cordeiro de Freitas Leal, não
com a explicação feita. O Sr. Moisés Hapontul,
voltar a dizer que não houve transação no caso.
O Sr. Antonio L. Cicchi, voltar a defender o
seu voto. O Sr. Moisés Dias voltar a defender
seus pontos de vista. O Sr. Cristian Moreiconi
não agir com mais fé. O Sr. Moisés Hapontul
proclamar o fato de que houvera venda, o que
não foi. O Sr. Luiz Berolho esclarece que se a
transação tivesse sido feita a dinheiro. Estabe-
le-se um troca de opiniões, entre os vereadores
de um lado Antonio Luiz Cicchi, Luiz Berolho,
Bruno Della Coletta, de outro lado Moisés

Nos, Correi de Freitas Leal e moçoir Hefo-
nhel, pedim a palavra a vereador moçoir Fico,
que solicite da mesa o relatório e porem
e tere considerações sobre o caso, sendo interposto
pelo Sr. Correi de Freitas Leal e por moçoir Dias,
que declararam este não ter horário na se'o
Antão Prefeito Municipal e que de todo aque-
la discussão, não ha nada mais que uma
expressão etimologica, sendo contestado pelo Sr.
Braz de la Colleta. Depois de bem discutido
o assunto, foi posto em votação o parecer
da Comissão de Justiça e Redação e aprovado
2º) Parecer e votação do parecer da justiça
e Redação sobre o projeto de Lei nº 6/39
que dispõe sobre o locação do predio para
a instalação da casa da lavouza. Pele
a palavra o Sr. Antonio Luiz Escobar que
faz explanação sobre o assunto. A mesa exha-
uise que está em discussão o Artigo 1º.
O Sr. Luiz Bezolho pede que seja discutido
em globo. O Sr. Presidente le o projeto e por em
discussão em globo depois de ter sido aprovado o requie-
rimento verbal do Sr. Luiz Bezolho. O Sr. Antonio Luiz
Escobar, justifica o parecer da Comissão de Justiça e
Redação. Esclarece que a lancada do P. T. B. votará
contra, mesmo que isso parece ser um paradoxo.acha
que a criação da casa da lavouza foi feita pura-
mente por interesse politico com a finalidade de
fornecer um protegido. Que os lanadores não re-
nistem razões feitas com tal situação e nem mesmo
com o funcionamento apontado. O Sr. Moçoir Dias,
defende o candidato e diz que na campanha
politica haue comentarios que iria ser o filho

Roginaldo que iria ser nomeado e que no entanto não foi, que o mesmo se submeteu a concurso para o D. E. T. e que estava esperando para ser afixado logo nomeado e que aproveitou a oportunidade para dizer que os seus filhos e todos tem cargos publicos foram por intermédio de concurso. Em plenário pede a palavra o sr. Mario Laia que diz inicialmente ser o P. T. B. um partido disciplinado e que segue ele as demais diretrizes apontadas pelas demais camadas depois de discutido um determinado assunto. Diz que é de opinião que volte a Comissão de Justiça e Redação para novo parecer. O sr. Absaço Dias diz que não há prejuizo nenhum com a instalação da casa da lavrura mas antes um beneficio a população. Volta o sr. Mario Laia, que quer ser coerente com o ponto de vista primariamente firmado. Declara o Sr. Absaço Dias, que ficou provado que mais uma vez nota que a bancada do P. T. B. quer fazer demagogia. Que seria muito mais acertado acabar com essa doutrina e tratar de assunto concretamente a administração que tem a frente um moço, filho desta terra. O Sr. Mario Laia esclarece que não se trata de fazer demagogia e sim de fazer pressão contra um elemento contrario a sua politica elemento esse que sabe ser incompativel com o (grau) cargo. Não é demagogia, porque está sendo claro. Durante a explanação foi interrompido pelos Srs. Barros de Freitas Loy, Absaço Thesphanol e Absaço Dias. Touriste em dizer que o projeto seja enviado a Comissão de Finanças e Camontar. O Sr. Brax Della Balte esclarece que ele pessoalmente votará a favor, mas que não pode responder pela bancada. Volta a

presidência o sr. Mario Laia. Faz critica ao funcionario que assim procedeu. O sr. Mesquita Dias diz que Hespanhol, defende o funcionario e diz que o mesmo é professor e cantador formado que portanto não se trata de nenhum analfabeto. Que a repartição lucrará em ter um elemento como esse. Encerrada a discussão e o projeto posto em votação antiga por antiga, que foi aprovado em 1ª discussão. 3ª)

Primeira discussão do projeto n.º 6/56, que dispõe sobre denominação de vias publicas. Foi discutido em globo. O Sr. Braz Colleta, pede vistas; o Sr. Mucaci Elias é favorável ao pedido de vistas. Em votação, é dada a vista. 4ª) Discussão e votação do relatório sobre a venda de terreno. Em discussão.

O parecer da Comissao, pede a palavra o Sr. Cassin de F. Levy. Esclarece primeiramente que a lei está sendo cumprida, e que se suporta a dar todos os esclarecimentos.

O Sr. Antonio L. Lucchesi congratula-se com o colega e o Sr. Braz Colleta ratifica o parecer do Sr. Encerrada a discussão, a mesa põe em deliberação o projeto de que o projeto volte à Comissao. 5ª) Segunda discussão do Projeto - Lei 8/57, que dispõe sobre a permuta de terrenos com parecer da Comissao de Avaliação. Põe em discussão, foi aprovado. Nada mais para o ordem do dia,

o Sr. Presidente designou o Sr. Mucaci Hespanhol para ser integrado na Comissao de Obras e Serviços Publicos. Explicação pessoal, o Sr. Mucaci Elias esclarece que,

de facto, haveria irregularidade na criação
da lei sobre taxas de conservação de estrada.
O Sr. Antonio L. Cicolin teve considerações
laudatórias em torno da pessoa do Sr.
José Moreira, recém-falecido. Ninguém
mais fazendo uso da palavra e tendo
o Sr. Presidente autorizado a emitir
em esta reunião voto de pesar, requeri-
do pelo vereador Antonio L. Cicolin, pelo
passamento do Sr. José Moreira, foi
encerrada a sessão.

Marão Laia.

Luiz Bernaldo.

Ata da 8ª sessão extraordinária da 3ª legislatura,
realizada pela Câmara Municipal de Cardeiroópolis. Aos (13)
três dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e
cinquenta e sete, às dez e nove e meia horas, na sala das
sessões, realizou-se a 8ª sessão extraordinária da Câmara
Municipal de Cardeiroópolis, sob a presidência do vereador
Marão Laia. Estavam presentes e responderam à chamada
os seguintes senhores vereadores: Marão Laia - Antonio
Luiz Cicolin, Antonio Estêves, Moacyr Dias, Moacyr
Gerpagnol, Tamar Amais Fian, Orlando de Lucca,
Luiz Bernaldo, e Brox Zella Coleta, 9 vereadores. Havendo
quorum legal, foi aberta a sessão. Antes da 1ª constituição
o sr. Presidente, uma comissão composta dos vereadores Brox
Zella Coleta e Moacyr Gerpagnol, para introduzir no plene-
rio, o suplente pela legenda P. S. D., sr. Moacyr Brandão
de Melo, que presta o juramento de fidelidade. Mandou
o sr. Presidente que fosse lida a ata da sessão anterior,
entra em plenario o vereador Barão de Freitas Leij, que
faz a seguinte declaração, pediu a palavra o Sr. Moacyr Ger-